

Tutela Lubrificantes S.A.

CNPJ Nº 18.325.944/0001-02
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento aos dispositivos legais, apresentamos a seguir uma síntese das atividades desenvolvidas no exercício social de 2001, acompanhada das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2001 e das respectivas notas explicativas.

DESEMPENHO

A Tutela Lubrificantes S.A., manteve operações industriais e comerciais somente até o mês de abril/2000, tendo em vista a venda, (através da operação de conferência de bens e ativos) à empresa FL Brasil Ltda., em 20 de abril de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e bancos.....	30	19	Fornecedores.....	53	-
Aplicações financeiras.....	-	1.700	Impostos e contribuições a recolher.....	201	199
Contas a receber.....	734	734	Dividendos a pagar.....	2.197	2.197
Provisão para devedores duvidosos.....	(734)	(734)	Contas a pagar.....	136	156
Impostos a recuperar.....	2.182	2.182	Outras.....	12	12
Outras contas a receber.....	1.780	1.882		2.599	2.564
	3.992	5.783	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Provisão para contingências.....	24.435	23.786
Depósitos judiciais.....	9.440	4.338		24.435	23.786
Empréstimos à controlada.....	18.115	20.022	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	27.555	24.360	Capital social realizado.....	941	941
PERMANENTE			Reserva legal.....	150	-
Imobilizado.....	115	141	Lucros acumulados.....	3.537	2.993
	115	141		4.628	3.934
TOTAL DO ATIVO	31.662	30.284	TOTAL DO PASSIVO	31.662	30.284

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas p/ incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1999.....	16.921	-	1.354	6.248	24.523
Constituição de reservas de capital.....	-	103	-	-	103
Redução do patrimônio líquido.....	(16.769)	(92)	(1.216)	(5.608)	(23.685)
Aumento de capital com reservas.....	789	(11)	(138)	(640)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	2.993	2.993
Saldo em 31 de dezembro de 2000.....	941	-	-	2.993	3.934
Constituição de reservas.....	-	-	150	(150)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	694	694
Saldo em 31 de dezembro de 2001.....	941	-	150	3.537	4.628

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade atuou, até 20/04/2000, na indústria e comércio, exportação e importação de produtos químicos derivados de petróleo, lubrificantes, aditivos, graxas lubrificantes, artigos e equipamentos para oficinas mecânicas e filtros automotivos.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Sociedade elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

As principais são as seguintes:

a) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

b) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3. IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação	2001	2000
Equipamentos industriais.....	10% a.a.	141	256
Depreciação acumulada.....		(26)	(115)
Total		115	141

4. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A administração da Sociedade constituiu todas as provisões julgadas necessárias, considerando os riscos de perdas estimados com base na opinião dos seus consultores jurídicos. A classificação no longo prazo seguiu a expectativa de sua exigibilidade.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente integralizado, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, é representado por 144.384.267 ações ordinárias e 9.000 ações preferenciais, sendo 0,01% em nome de acionista residente no país e 99,99% residente no exterior.

As ações preferenciais gozam dos mesmos direitos das ordinárias, exceto o de voto, e conferem a seus titulares prioridade na distribuição de dividendos mínimos e prioridade no reembolso do capital.

O Estatuto também assegura um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

A destinação do saldo de lucros acumulados será deliberada somente quando da realização da Assembléia Geral.

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e operações com empresas ligadas são conforme segue:

Descrição	Business			
	Solutions do Brasil	Outras (1)	2001	2000
Contas a receber....	-	18.115	18.115	20.022
Compras.....	76	-	76	91
Vendas.....	-	-	-	2.948

(1) O valor a receber refere-se a contrato de mútuo com a empresa Magnet Marelli do Brasil Indústria e Comércio Ltda.

As operações com partes relacionadas foram efetuadas a preços e condições considerados pela administração como compatíveis com os praticados no mercado.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Receita bruta de vendas.....	-	34.508
Impostos, taxas e vendas canceladas.....	-	(8.282)
Receita líquida de vendas.....	-	26.226
Custo dos produtos e serviços vendidos.....	-	(16.478)
Lucro bruto.....	-	9.748
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas.....	-	(5.403)
Gerais e administrativas.....	(319)	(2.588)
Financeiras líquidas.....	2.499	3.280
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	(1.075)	(557)
	1.105	(5.268)
Lucro operacional.....	1.105	4.480
Receitas não operacionais.....	-	38
Lucro antes do imposto de renda.....	1.105	4.518
Imposto de renda.....	(411)	(1.525)
Lucro líquido do exercício.....	694	2.993
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações - R\$.....	4,81	20,73

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro líquido do exercício.....	694	2.993
Depreciação.....	26	344
Valor residual de baixas do ativo imobilizado.....	-	6.879
Aumento do exigível a longo prazo.....	649	2.175
Provisão (reversão) para perdas no ativo permanente.....	-	(22)
Total das origens.....	1.369	12.369
APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Adições ao imobilizado.....	-	1.386
Aumento do realizável a longo prazo.....	3.195	22.821
Redução do patrimônio líquido.....	-	23.582
Total das aplicações.....	3.195	47.789
Variação do capital circulante líquido	(1.826)	(35.420)
Ativo Circulante:		
No início do período.....	5.783	48.396
No fim do período.....	3.992	5.783
	(1.791)	(42.613)
Passivo Circulante:		
No início do período.....	2.564	9.757
No fim do período.....	2.599	2.564
	35	(7.193)
Variação do capital circulante líquido	(1.826)	(35.420)

DIRETORIA

CLEDORVINO BELINI - Diretor-Superintendente

ROBERTO VEDOVATO - Diretor

CLAUDIO BENTIVOGLIO MAGNER - Diretor

Contador

JOSÉ AUGUSTO PIRES QUEIROZ - CRC: MG 071745/0-1

Tutela Lubrificantes S.A.

CNPJ Nº 18.325.944/0001-02
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento aos dispositivos legais, apresentamos a seguir uma síntese das atividades desenvolvidas no exercício social de 2001, acompanhada das demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2001 e das respectivas notas explicativas.

DESEMPENHO

A Tutela Lubrificantes S.A., manteve operações industriais e comerciais somente até o mês de abril/2000, tendo em vista a venda, (através da operação de conferência de bens e ativos) à empresa FL Brasil Ltda., em 20 de abril de 2000.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000		2001	2000
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e bancos.....	30	19	Fornecedores.....	53	-
Aplicações financeiras.....	-	1.700	Impostos e contribuições a recolher.....	201	199
Contas a receber.....	734	734	Dividendos a pagar.....	2.197	2.197
Provisão para devedores duvidosos.....	(734)	(734)	Contas a pagar.....	136	156
Impostos a recuperar.....	2.182	2.182	Outras.....	12	12
Outras contas a receber.....	1.780	1.882		2.599	2.564
	3.992	5.783	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Provisão para contingências.....	24.435	23.786
Depósitos judiciais.....	9.440	4.338		24.435	23.786
Empréstimos à controlada.....	18.115	20.022	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	27.555	24.360	Capital social realizado.....	941	941
PERMANENTE			Reserva legal.....	150	-
Imobilizado.....	115	141	Lucros acumulados.....	3.537	2.993
	115	141		4.628	3.934
TOTAL DO ATIVO.....	31.662	30.284	TOTAL DO PASSIVO.....	31.662	30.284

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas p/ incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 1999.....	16.921	-	1.354	6.248	24.523
Constituição de reservas de capital.....	-	103	-	-	103
Redução do patrimônio líquido.....	(16.769)	(92)	(1.216)	(5.608)	(23.685)
Aumento de capital com reservas.....	789	(11)	(138)	(640)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	2.993	2.993
Saldo em 31 de dezembro de 2000.....	941	-	-	2.993	3.934
Constituição de reservas.....	-	-	150	(150)	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	694	694
Saldo em 31 de dezembro de 2001.....	941	-	150	3.537	4.628

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade atuou, até 20/04/2000, na indústria e comércio, exportação e importação de produtos químicos derivados de petróleo, lubrificantes, aditivos, graxas lubrificantes, artigos e equipamentos para oficinas mecânicas e filtros automotivos.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Sociedade elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações.

As principais são as seguintes:

a) Ativo circulante e realizável a longo prazo

Os demais ativos são apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

b) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

3. IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Depreciação	2001	2000
Equipamentos industriais.....	10% a.a.	141	256
Depreciação acumulada.....		(26)	(115)
Total.....		115	141

4. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A administração da Sociedade constituiu todas as provisões julgadas necessárias, considerando os riscos de perdas estimados com base na opinião dos seus consultores jurídicos. A classificação no longo prazo seguiu a expectativa de sua exigibilidade.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente integralizado, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, é representado por 144.384.267 ações ordinárias e 9.000 ações preferenciais, sendo 0,01% em nome de acionista residente no país e 99,99% residente no exterior.

As ações preferenciais gozam dos mesmos direitos das ordinárias, exceto o de voto, e conferem a seus titulares prioridade na distribuição de dividendos mínimos e prioridade no reembolso do capital.

O Estatuto também assegura um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações.

A destinação do saldo de lucros acumulados será deliberada somente quando da realização da Assembléa Geral.

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e operações com empresas ligadas são conforme segue:

Descrição	Business Solutions do Brasil		2001	2000
		Outras (1)		
Contas a receber....	-	18.115	18.115	20.022
Compras.....	76	-	76	91
Vendas.....	-	-	-	2.948

(1) O valor a receber refere-se a contrato de mútuo com a empresa Magneti Marelli do Brasil Indústria e Comércio Ltda.

As operações com partes relacionadas foram efetuadas a preços e condições considerados pela administração como compatíveis com os praticados no mercado.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000
Receita bruta de vendas.....	-	34.508
Impostos, taxas e vendas canceladas.....	-	(8.282)
Receita líquida de vendas.....	-	26.226
Custo dos produtos e serviços vendidos.....	-	(16.478)
Lucro bruto.....	-	9.748
Receitas (despesas) operacionais		
Com vendas.....	-	(5.403)
Gerais e administrativas.....	(319)	(2.588)
Financeiras líquidas.....	2.499	3.280
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	(1.075)	(557)
	1.105	(5.268)
Lucro operacional.....	1.105	4.480
Receitas não operacionais.....	-	38
Lucro antes do imposto de renda.....	1.105	4.518
Imposto de renda.....	(411)	(1.525)
Lucro líquido do exercício.....	694	2.993
Lucro líquido do exercício por lote de mil ações - R\$.....	4,81	20,73

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

(Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Lucro líquido do exercício.....	694	2.993
Depreciação.....	26	344
Valor residual de baixas do ativo imobilizado.....	-	6.879
Aumento do exigível a longo prazo.....	649	2.175
Provisão (reversão) para perdas no ativo permanente.....	-	(22)
Total das origens.....	1.369	12.369
APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Adições ao imobilizado.....	-	1.386
Aumento do realizável a longo prazo.....	3.195	22.821
Redução do patrimônio líquido.....	-	23.582
Total das aplicações.....	3.195	47.789
Varição do capital circulante líquido.....	(1.826)	(35.420)
Ativo Circulante:		
No início do período.....	5.783	48.396
No fim do período.....	3.992	5.783
	(1.791)	(42.613)
Passivo Circulante:		
No início do período.....	2.564	9.757
No fim do período.....	2.599	2.564
	35	(7.193)
Varição do capital circulante líquido.....	(1.826)	(35.420)

DIRETORIA

CLEDORVINO BELINI - Diretor-Superintendente

ROBERTO VEDOVATO - Diretor

CLAUDIO BENTIVOGLIO MAGNER - Diretor

Contador

JOSÉ AUGUSTO PIRES QUEIROZ - CRC: MG 071745/0-1